

# A CORUJA-BURAQUEIRA: PROPORCIONANDO VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO MATERNAL II

METZNER, Andreia Cristina  
CORNÉLIO, Érica Jane  
SALVINI, Márcia Aparecida Fagionato

## RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de São Carlos com crianças pertencentes a sala de Maternal II (3 anos). O objetivo do trabalho foi conhecer as principais características e habitat das Corujas-Buraqueiras. Foram desenvolvidas diferentes vivências e atividades envolvendo o habitat, características e alimentação das corujas. Ao término do projeto, notamos que as crianças ampliaram os seus conhecimentos sobre a temática desenvolvida, bem como, o interesse por atividades relacionadas a essa ave.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de São Carlos, na sala de Maternal II (3 anos) localizada no Bairro Cidade Aracy.

O interesse pelo tema “Coruja Buraqueira” surgiu após as crianças observarem que no terreno ao lado, em determinado período do dia apareciam um casal de coruja próximo a um buraco feito no barranco.

Ao notarem suas presenças as crianças começaram a questionar: “Olha os passarinhos!”, “Como chama tia?”, “Quem fez o buraco?”, etc.

Foto 1 – A Coruja-Buraqueira



Foto 2 – As crianças observando as corujas



A partir desses questionamentos, as professoras realizaram uma pesquisa na internet sobre o habitat das corujas e verificaram que elas vivem em buracos cavados no solo e recebem o nome de “Corujas Buraqueiras”.

A Coruja-buraqueira recebe esse nome, pois vive em buracos cavados no solo. Embora seja capaz de cavar seu próprio buraco, prefere os buracos abandonados de outros animais, é uma coruja terrícola e de hábitos diurnos embora tendam a evitar o calor do meio-dia. Costumam viver em campos, pastos, restingas, desertos, planícies, praias e aeroportos, os predadores documentados dessa coruja incluem texugos, serpentes, doninhas.

A cabeça da coruja-buraqueira é redonda e os olhos estão dispostos lado a lado, num mesmo plano. As sombrancelhas são brancas e os olhos amarelos. A coloração é cor de terra, mimética, podendo apresentar plumagem em tons de ferrugem causada por solos de terra roxa. A fêmea costuma ser mais escura e menor que o macho. É uma ave tímida, por isso, vive em lugares sossegados. Têm vôo suave e silencioso.

Ela alimenta-se principalmente de insetos, mas pode caçar pequenos roedores, répteis, anfíbios e até pássaros pequenos.

As corujas tendem a engolir as presas inteiras despedaçando quando as presas são grandes. No processo digestivo peculiar desta ave, as partes não digeríveis como carapaças dos insetos, pêlos, penas, escamas e ossos são regurgitados no formato de “bolotas” que expelem de uma a duas por dia. Aquilo que não é regurgitado é defecado por meio das fezes que são compostas, essencialmente, de restos orgânicos não absorvidos.

A reprodução da coruja-buraqueira começa entre março e abril. Faz seus ninhos em cupinzeiros, buracos de tatu e buracos na areia em regiões litorâneas, costumando cavar túneis de até 2 metros e forrar o fundo com capim seco. O casal se reveza, alarga o buraco, cava uma galeria horizontal

usando os pés e o bico e por fim forra a cavidade do ninho com capim seco. As covas possuem, em torno de 1,5 a 3 metros de profundidade e 30 a 90 centímetros de largura. Ao redor acumula estrume e se alimenta dos insetos atraídos pelo cheiro. Botam, em média de 6 a 11 ovos. A incubação dura de 28 a 30 dias e é executada somente pela fêmea. Enquanto a fêmea bota ovos, o macho providencia a alimentação e a proteção para os futuros filhotes. Os cuidados da cria, enquanto ainda estão no ninho são tarefa do macho. Os filhotes saem do ninho com aproximadamente 44 dias e começam a caçar insetos quando estão com 49 a 56 dias. Os filhotes, ao escutarem o alerta, entram no ninho, enquanto os adultos voam para pousos expostos e atacam decididamente qualquer fonte de perigo para os filhos.

A Coruja-buraqueira tem hábitos diurnos e noturnos, mas é ativa, principalmente durante o crepúsculo, quando faz uso de sua ótima audição. Tem o campo visual limitado, mas essa deficiência é superada pela capacidade de girar a cabeça até 270 graus, o que ajuda na focalização.

Podemos perceber, por meio desse breve resumo sobre as características da coruja, que não seria viável abordar tantos detalhes nesse projeto, visto que as crianças são muito pequenas. Por isso, restringimos o trabalho e abordamos apenas as seguintes características: habitat e alimentação das corujas, regurgito e aspectos físicos dessas aves (olhos grandes, tem pena, tem bico e tem asas).

## 2 OBJETIVO

- Conhecer as principais características e habitat das corujas buraqueiras.

## 3 DESENVOLVIMENTO

### 3.1- Levantamento de Hipóteses

De acordo com a rotina em sala de aula, nas rodas de conversa, realizamos uma discussão sobre os conhecimentos prévios das crianças em relação a coruja. No levantamento de hipóteses as crianças relataram:

- A coruja é muito cinza.
- É pintada.
- Tem bico.
- Tem duas mãos.
- Tem dois olhos muito grandes.
- Mora no buraco do fundo.
- A coruja corre bastante.
- Ela come comida.

### 3.2- Pesquisa

Elaboramos um questionário sobre a coruja para que os pais/responsáveis respondessem juntamente com as crianças em casa. Esse foi elaborado com as seguintes questões:

a-) Você já viu uma coruja? Como ela é?

b-) Você conhece alguma história/lenda sobre a coruja? Qual?

### 3.3- Visita ao habitat da coruja

Após pedir autorização na secretaria da igreja Nossa senhora do Guadalupe para entrarmos em suas dependências e visitarmos o habitat das corujas, pedimos para os pais autorizarem a saída das crianças da escola.

Durante a visita, as crianças exploraram o local, observaram os buracos, viram as corujas de perto e ajudaram as professoras a encontrarem o regurgito das corujas.

Voltamos à escola, reunimos as crianças e abrimos as “bolotas” para as crianças observarem o que tinha dentro. Encontramos no regurgito pedacinhos de ossos, pelos, dentro outras coisas.

Foto 3 – Visita ao habitat da coruja



Foto 4 – Regurgito da coruja



### 3.4- Ilustração

Trouxemos diferentes figuras de livros, revistas, postais, fotos e estatuetas de corujas para as crianças observarem e manusearem.

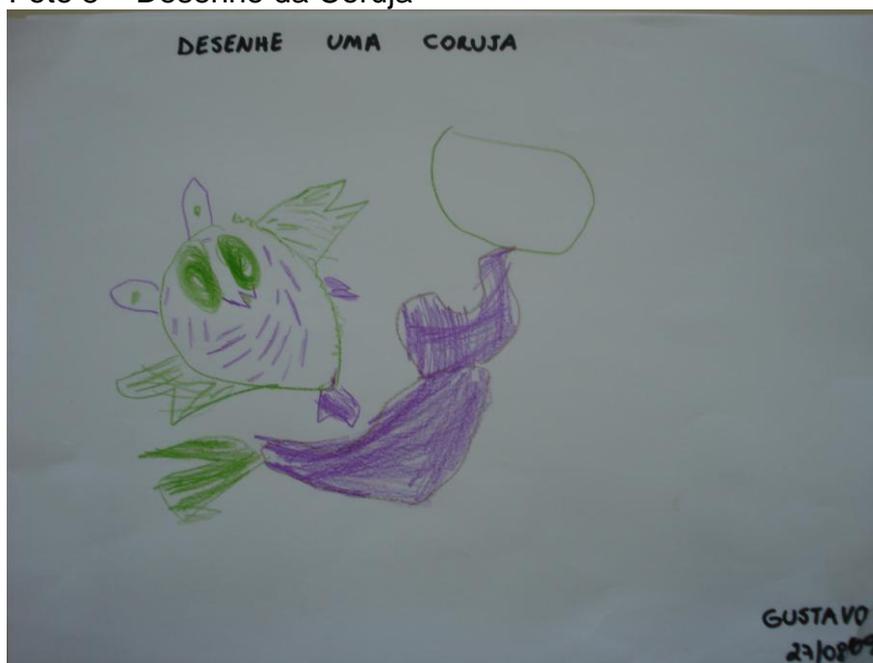
### 3.5- Dobradura

As professoras recortaram papel dobradura em forma de círculos e, juntamente com as crianças, efetuaram a dobradura da coruja . Depois, as crianças fizeram os olhos e o bico utilizando, respectivamente, lantejoulas amarelas e papel carvão marrom.

### 3.6- Desenho Livre

Após as crianças visualizarem fotos, figuras e cartazes; manipularem estatuetas de diversas corujas e; observarem a coruja em seu habitat , elas fizeram o desenho da mesma. Os desenhos foram expostos nas paredes, onde os alunos podiam estar em contato direto com suas produções e as dos amigos.

Foto 5 – Desenho da Coruja



### 3.7- Gráfico

A partir do questionário as professoras elaboraram gráficos para visualizar o conhecimento da família a respeito da coruja. Estes ficaram expostos na sala para que todos pudessem ver o resultado da pesquisa.

O primeiro gráfico elaborado mostrou que 100% dos pais/responsáveis já viram uma coruja. O segundo gráfico apresentou as principais características da coruja citadas pelos familiares: é uma ave, tem olhos grandes, o seu corpo é coberto de penas, tem bico e gira a cabeça.

E ao questionarmos se os pais/responsáveis conheciam alguma história/lenda sobre a coruja constatamos que a coruja é considerada pelas pessoas como um mito. Em sua grande maioria acredita que essa ave traz agouro, outras que ela é o símbolo da sabedoria. As principais respostas foram as seguintes:

|   |
|---|
| - Ave de mal agouro   |
| - Ave da sabedoria  |
| - Má sorte  |
| - Seu canto significa mal presságio   |
| - Seu canto prevê falecimento de um ente querido quando ela pia no telhado da casa. |

### 3.8- Quebra-cabeça

As crianças pintaram a gravura da coruja, em seguida, as professoras colaram esse desenho no papelão e recortaram construindo um quebra-cabeça.

#### 4- RESULTADOS

O Projeto Coruja-Buraqueira envolveu diferentes vivências e conhecimentos sobre o habitat, características e alimentação das corujas.

As atividades foram organizadas a partir dos interesses das crianças e toda a comunidade escolar colaborou com o desenvolvimento do projeto.

Ao término do projeto notamos que:

- As crianças, através do desenho, conseguiram reproduzir as principais características da coruja (olhos grandes, bico, asas e penas).
- Após encontrarem o regurgito, as crianças compreenderam como era feita a alimentação da coruja. Essa descoberta permitiu que as crianças entrassem em contato com experiências onde a Ciência está presente.
- A visita realizada no terreno ao lado da escola permitiu a exploração do habitat da coruja. Nesse passeio, as crianças se interessaram principalmente pelo buraco cavado pelas corujas e ficaram impressionados com a sua profundidade.
- As crianças, por meio do texto coletivo negociado, relataram o que aprenderam durante o desenvolvimento do projeto. O texto elaborado foi o seguinte:

#### **A CORUJA-BURAQUEIRA**

*A coruja voa, tem pena, tem bico, tem olhos grandes e cisca com os pezinhos para fazer buraco fundo.*

*Dentro do buraco bota ovinho e nasce outra corujinha.*

*Ela come rato, barata, lagartinho e cobra. Depois ela vomita os ossinhos.*

O nosso papel de mediador do conhecimento permitiu que todas as atividades desenvolvidas fossem prazerosas tanto para as crianças quanto para as professoras.

Dessa forma, podemos dizer que os nossos objetivos foram alcançados e que foi um trabalho interessante pois favoreceu o processo de aprendizagem de forma lúdica.

#### 5- Bibliografia

**AVES de rapina do Brasil.** Disponível em: <[http://avesderapinabrasil.com/athene\\_cunicularia.htm](http://avesderapinabrasil.com/athene_cunicularia.htm)>. Acesso em 16 jun. 2009.

**GUIA ILUSTRADO DE ANIMAIS DO CERRADO DE MINAS GERAIS.** 2ª edição. CEMIG: Editare Editora, 2003.